



Declaração de Compromissos Estratégicos

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, estabelece no seu 13º artigo que o plano de cogestão, em articulação com o programa especial da respetiva área protegida, deve consagrar a visão e a estratégia a seguir tendo por propósito a valorização e a promoção da mesma, consubstanciando um compromisso entre as várias entidades envolvidas na execução deste instrumento de gestão. Assim, a Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (RNSCMVRSa), estabeleceu e assumiu os seguintes compromissos estratégicos no âmbito da Cogestão:

1. Dinâmica de gestão de proximidade

1.1 Criar uma dinâmica partilhada de valorização da RNSCMVRSa, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural e incidindo especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação.

1.2 Estabelecer procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, através de uma maior articulação e eficiência das interações entre o ICNF, I. P., os municípios e demais entidades públicas competentes.

1.3 Gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável da RNSCMVRSa.

2. Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território

2.1 Reequacionar o conjunto de infraestruturas de apoio à visita no sentido da efetiva preservação dos valores naturais em presença.

2.2 Melhorar a rede de monitorização dos visitantes.

2.3 Promover e compatibilizar as atividades económicas com os objetivos da conservação da natureza.

2.4 Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural.

3. Comunicação e Promoção da Identidade da RNSCMVRSa

3.1 Aprofundar o conhecimento do capital natural e cultural visando a sensibilização para um uso correto, tornando mais efetiva a comunicação.

3.2 Elaboração e divulgação de materiais promocionais e de divulgação.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

3.3 Realização de eventos com vista à divulgação do património natural e do seu correto usufruto.

4. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos Atores-chave

4.1 Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão.

4.2 Auscultação permanente das necessidades dos atores chave da Reserva, de forma a identificar potenciais novos pontos de melhoria/necessidades

4.3 Elaborar e aprovar o Plano de Cogestão da RNSCMVRSA e respetivo financiamento.

4.4 Promover ações de formação para a capacitação de Atores-chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza.

4.5 Promover a Educação Ambiental.

Pretende-se que estes compromissos contribuam também para aumentar a resiliência da RNSCMVRSA aos impactes das alterações climáticas identificados para essa área, em acordo com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030), bem como para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com ênfase no ODS 8 – “Trabalho Digno e Crescimento Económico”, no ODS 13 – “Ação Climática”, no ODS 14 – “Proteger a Vida Marinha” e no ODS 15 – “Promover a Vida Terrestre”.

Presidente da Comissão Cogestão,

(Francisco Amaral)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

(Castelão Rodrigues)

Universidade do Algarve

(Alexandra Teodósio)

Associação Odiana,



(Catarina Cavaco)

CPADA/Associação de Defesa do Património de Mértola

(Fernanda Silva)

Cooperativa Terras de Sal,

(Miguel Silveira)

Associação Naval do Guadiana,

(Luís Madeira)